

**Os patrões
dependem
de seus políticos
e vice e versa**



**A
gente
depende
só da gente**



Nova política de finanças

Partido dos Trabalhadores

Secretaria Nacional de Finanças

Finanças: uma

A LIBERTAÇÃO DOS TRABAL

A cada dia que passa o PT enraiza ainda mais sua bandeira nas lutas dos movimentos sindical e popular. Ao mesmo tempo faz da sua atuação nos executivos e parlamentos uma via de ligação com aqueles movimentos, colocando nossos mandatos a serviço dos interesses populares.

Este fato coloca a necessidade de aprofundarmos o debate sobre o projeto de Partido e de sociedade que queremos construir e, a partir daí, definir claramente nossas táticas e nosso papel. Por outro lado impõe-nos a necessidade de estabelecermos formas permanentes e sistemáticas de sustentação e estruturação partidária.

Isto porque, não raro, desviamos nossa atenção sobre a solução destas questões para a ilusão de que, com nossa presença no parlamento burguês, resolveremos nossos problemas financeiros, abandonando a perspectiva de construção de um PT de massas, independente, socialista e revolucionário, mantido e controlado pelos próprios trabalhadores.

Para ajudar a responder a estas preocupações elaboramos a Nova Política Nacional de Finanças, que recoloca sobre os ombros e consciências dos militantes do PT a responsabilidade pela sua sustentação e independência.

A partir de 1º de Outubro todo filiado deverá contribuir com 1% do seu salário.

Esta é uma política que vale para todos os filiados, do campo ou da cidade, do norte ao sul, nucleados ou não; enfim, é uma proposta com perspectiva nacional.

E, sem enganos, a responsabilidade pela aplicação desta nova Política de Finanças não pode ser exclusividade das Secretarias de Finanças e Direções do PT: ela é de todos os petistas.

Geraldo Magela Pereira
Secretário Nacional de Finanças

a questão de inc

HADORES BRASILEIROS DEPENDE DO P

“Para um partido como o PT, que não tem as regalias dos governos nem a simpatia do patronato, só há um jeito de continuar existindo com independência e coragem: a contribuição regular de cada petista”.

LULA

Líder do PT na Câmara dos Deputados



“Nosso Partido para ser socialista e de massas deve ter sustentação financeira sólida e conscientemente assumida pela totalidade de seus filiados e militantes”.

OLÍVIO DUTRA

Presidente Nacional do PT



“Os mandatos parlamentares são resultados do avanço partidário e do trabalho do conjunto dos militantes, portanto pertencem ao Partido e não ao indivíduo. Assim penso que, embora o PT não deva depender financeiramente do Estado, cabe a ele definir o salário dos seus parlamentares e prefeitos, como por exemplo é o meu caso. Construir o PT é também estar em dia com as finanças”.

LUCI CHOINASKI

Dep. Estadual/SC



“No Brasil, historicamente, o parlamento é utilizado para satisfazer interesses pessoais, fisiológicos e dos patrões.

Por isso entendo que o PT deve se diferenciar das demais propostas, inclusive, exercendo controle coletivo sobre os mandatários de cargos públicos. Em primeiro lugar para que nossa atuação no parlamento esteja a serviço dos trabalhadores. Em segundo lugar, para que nossa política de finanças seja séria, pois esta condição é fundamental para a vitória de nossas lutas.”

PEDRO TONELLI

Dep. Estadual/PR

dependência.

PT. O PT DEPENDE DE VOCÊ

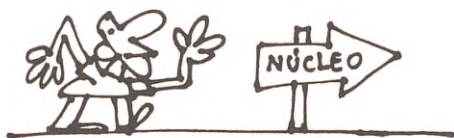
Para manter
a independência do PT
sua contribuição é
fundamental



E para isso, 1% do
seu salário já é uma
grande força



Procure o núcleo
ou o diretório
e retire o carnê bancário



e discuta
com os companheiros,
formas alternativas
de arrecadação



